internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Governo Trump deve anunciar tarifas sobre China, UE e outros países

/ RELAÇÕES COMERCIAIS

O governo Donald Trump prepara um aumento de tarifas sobre a China, a União Europeia e dezenas de outros países com base em uma investigação sobre nações que concedem subsídios para a indústria e que prejudicam os EUA na competição. O anúncio deve ser feito pelo representante de Comércio dos EUA, Jamieson Greer, nesta semana, segundo informou ontem o jornal The Wall Street Journal.

A investigação começou em março e teve a China, a União Europeia, o Japão, a Coreia do Sul e mais 12 países como alvos. Segundo o jornal, Greer avaliou que os subsídios dados pelos países criaram um excesso de produção, que levou à redução dos preços e prejudicou os fabricantes norte-americanos.

As pessoas ouvidas pela publicação informaram que o percentual da tarifa e os produtos que sofrerão a sobretaxa não foram definidos. A expectativa é que a China tenha a maior taxa entre os países sancionados. A nova cobrança será somada à tarifa imposta pelos EUA aos países que foram punidos por uso de trabalho forçado.

PUBLICIDADE LEGAL

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 27/2026 – COMPRAS.GOV.BR nº 316/2026: Registro de Preços para eventual contratação de Solução Integrada de Detecção e Resposta Estendidas a ataques cibernéticos (XDR) e Detecção e Resposta a Ameaças de Identidade (ITDR), conforme Anexo I - Termo de Referência, e seus anexos. Recebimento de propostas até às 11h do dia 10/12/2026, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou no sítio www.trt4.jus.br.

KARINA DURIGON
Coordenadora de Licitações e Contratos

Sindiquim

Sindicato das Indústrias Químicas no Estado do Rio Grande Do Sul

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O SINDICATO DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL convoca os associados para uma reunião de Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 02 de dezembro de 2026 (quarta-feira), em primeira convocação às 11h30min, e em segunda convocação às 12h, com qualquer número, na Av. Assis Brasil, nº 8787, Sistema FIERGS/CIERGS, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

ORDEM DO DIA

- Leitura, exame, apreciação e votação da Previsão Orçamentária para o exercício de 2027.

Porto Alegre, 25 de novembro de 2026.

MAURICIO ECKER FONTANA
Presidente

COOPTRANSLOG COOPERATIVA DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO RODOVIÁRIA DE CARGAS
CNPJ 21.110.956/0001-16 NIRE 43400102353

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA NA MODALIDADE DIGITAL DA COOPTRANSLOG COOPERATIVA DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO RODOVIÁRIA DE CARGAS

O Presidente da **COOPTRANSLOG COOPERATIVA DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO RODOVIÁRIA DE CARGAS**, em cumprimento ao que dispõe o art. 52, alínea "D" do Estatuto Social e demais disposições legais e normativas vigentes e aplicáveis, convoca os 801 associados para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA NA MODALIDADE DIGITAL, a realizar-se no dia 10/12/2026 através da plataforma de votação de assembleias acessando o site http://www.assembleiascoop.com.br/cooptranslog e de link de apresentação dos relatorios no Google Meet: Assembleia Cooptranslog https://meet.google.com/iqc-defa-esh que será enviado por e-mail e grupos de conversação aos associados; às 08:00h., com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em **primeira convocação**; às 09:00h., com a presença de metade mais um dos associados, em **segunda convocação**; ou às 10:00h., com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, em **terceira convocação** para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

1. EM REGIME DE ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL
1.1 Relatório de Gestão do 1º Semestre;
2.
2.1. Alteração de Endereço da Matriz;
2.2. Alteração de Estatuto Social;
2.3. Eleição do novo Conselho de Administração

NOTAS:
1) 1) A Assembleia Geral Extraordinária pertinente a este ato convocatório ocorrerá através do aplicativo de assembleia no site http://www.assembleiascoop.com.br/cooptranslog mediante as informações de e-mail e telefone preenchidos pelo cooperado na sua associação na cooperativa para recebimento da convocação da assembleia; 2) Os votos ocorrerão através de **aplicativo de assembleia**, disponibilizados aos associados por e-mail e via whatsapp. 3) Para participar da assembleia, os associados deverão entrar no link enviado pelo **aplicativo de votação da assembleia** conforme o item 2. 4) A assembleia ficará disponível para votação do dia **25/11/2026 às 12:00 até 09/12/2026 às 23:59**, no qual todos os cooperados aptos e com os dados cadastrais corretos na cooperativa receberão através do e-mail e whatsapp a convocação para votação na assembleia juntamente com seu token de segurança. 5) A cooperativa deverá emitir ata sumária com detalhamento dos votos coletados pelo aplicativo, por temas da ordem do dia, com total de votantes, votos A FAVOR, votos CONTRA e ABSTENÇÕES, para referendar as deliberações dos associados junto à assembleia geral na sala virtual. 6) **Os associados que não estiverem com seus dados cadastrais atualizados na cooperativa no prazo hábil previsto não poderão votar na assembleia**. 7) Os documentos referentes aos itens 1.1, 2.1, 2.2, 2.3, deste edital serão disponibilizados no **aplicativo de votação da assembleia** ou por solicitação no e-mail: assembleias@coopintegradas.com.br.

Gravataí, 23/11/2026

Gilmar José da Costa
Presidente do Conselho de Administração - CPF: 347.727.150-53

UE impõe cotas à importação de veículos híbridos

Medidas entrarão em vigor em 1º de dezembro, com duração de 200 dias

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

AFP/JC



China cobrou cumprimento das regras da Organização Mundial do Comércio

A Comissão Europeia anunciou ontem a imposição de cotas provisórias para a importação de veículos híbridos, com o objetivo de proteger a indústria automobilística da União Europeia (UE) diante do forte aumento das compras externas desde 2023. Em resposta, a China cobrou o cumprimento das regras da Organização Mundial do Comércio (OMC) e sinalizou que poderá recorrer à entidade e exigir compensações comerciais.

As medidas entrarão em vigor em 1º de dezembro e terão duração máxima de 200 dias. Embora implementem um entendimento alcançado entre Pequim e Bruxelas em 9 de outubro para moderar as exportações chinesas de híbridos ao bloco, as restrições serão aplicadas independentemente do país de origem dos veículos.

As cotas individuais serão destinadas aos países que responderam por mais de 2% das importações europeias desses automóveis em 2025 e corresponderão ao volume importado de cada país naquele ano, acrescido de pouco mais de 15%. Os demais exportadores estarão sujeitos a uma cota residual. Importações acima desses limites serão proibidas.

Segundo a Comissão, o excesso de capacidade produtiva global e a adoção de barreiras comerciais em outros grandes mercados contribuíram para o avanço das importações. A investigação identificou uma "ameaça iminente de prejuízo grave" à indústria europeia, cujas fabricantes vêm perdendo participação de mercado.

Em comunicado, o Ministério do Comércio chinês pediu que Bruxelas respeite o consenso bilateral, cumpra integralmente o princípio da não discriminação e conduza a investigação de maneira justa e imparcial. Pequim também afirmou que acompanhará de perto os desdobramentos do processo.

"O protecionismo não oferece saída, e a abertura e a cooperação são o caminho correto", ressaltou a pasta, ao defender que o aprofundamento da colaboração entre as indústrias automobilísticas chinesa e europeia atende aos interesses de ambas as partes.

Outros importantes parceiros comerciais também serão afetados pelas medidas de salvaguarda introduzidas na terça-feira. O Japão terá suas importações limitadas a 170,89 mil veículos durante o período em questão; a Turquia, a 126,32 mil; o Reino Unido, a 105,4 mil; a Coreia do Sul a 67,92 mil; e os Estados Unidos, a 18,48 mil.

Atentado com carro-bomba aumenta tensão na Colômbia

/ COLÔMBIA

Quase um mês após o décimo aniversário do acordo de paz entre o Estado colombiano e a guerrilha das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia), um carro-bomba explodiu na cidade de Villavicencio, no centro do país, feriu pelo menos 25 pessoas e provocou danos à sede do governo regional e a outros edifícios nas proximidades, de acordo com a polícia.

O atentado, que ocorreu na noite de segunda-feira, aumenta a tensão na Colômbia após o início de ofensivas militares determinadas pelo presidente Abelardo de la Espriella, de direita, contra grupos armados que financiam suas atividades com o tráfico de cocaína. Essas operações contam com o apoio dos Estados Unidos e intensificaram os confrontos entre as forças de segurança e organizações criminosas que disputam o controle de territórios e atividades ilegais no país.

Testemunhas relataram a explosão pouco depois das 21h no horário local (23h em Brasília), na praça principal da cidade. O alvo era a sede do governo do departamento de Meta, informou Espriella em publicação na rede social X. A detonação abriu uma cratera no local.

O impacto deixou o centro da cidade sem energia elétrica e provocou cenas de pânico. Fachadas de edifícios foram danificadas, vidros se estilhaçaram e carros ficaram destruídos. À agência de notícias AFP Johan Pérez, dono de uma loja de chapéus na região, afirmou que sobreviveu "por um milagre".

De la Espriella prometeu vingança. "Aos narcoterroristas responsáveis, eu alerto, juro que vou fazê-los pagar: este atentado não ficará impune", escreveu o presidente nas redes sociais.

Na região de Villavicencio atua uma dissidência das Farc, guerrilha que entregou as armas após o acordo de paz firmado com o governo em 2016. O grupo dissidente rejeitou o pacto e disputa com outras organizações criminosas o controle de atividades que incluem o narcotráfico e a mineração ilegal. Nenhuma organização havia reivindicado a autoria do atentado até a manhã desta terça-feira (24), data em que foi assinado o acordo de paz entre o governo e as Farc, firmado em setembro de 2016.

O pacto encerrou décadas de conflito com a então maior guerrilha do continente e estabeleceu o desarmamento de seus integrantes.